

REDE SOCIAL COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO DE BOTÂNICA: UM ESTUDO DE CASO COM FACEBOOK

Wellington Rodrigues de Matos & Beatriz do Nascimento Valente

¹Escola de Ciências da Saúde - Unigranrio, Curso de Ciências Biológicas, Duque de Caxias, RJ, Brasil. matoswr@gmail.com

As redes sociais surgiram no final dos anos 90, mas apenas recentemente se popularizaram. Atualmente o Facebook é maior rede social do Brasil com 80 milhões de usuários e mais acessos que o Google. Mesmo sendo uma tecnologia recente sua utilização para fins de ensino já vem sendo tema de estudos. Ao integrar pessoas e conteúdos ele cria inúmeras possibilidades para o ensino. As disciplinas de botânica são muitas vezes consideradas pouco atraentes pelos alunos. Isso é atribuído a aparente inércia das plantas e ao grande número de termos a serem aprendidos. Com objetivo de tornar as aulas de fisiologia vegetal mais dinâmicas foi realizado estudo com alunos do curso de licenciatura em Ciências Biológicas, da Unigranrio. Neste projeto foi criado um grupo no Facebook chamado Sandwalk, onde os alunos participavam de forma voluntária, como meio apoio para seus estudos durante o período. O grupo era fechado, assim apenas alunos podiam participar das discussões e promover postagens. O material postado no grupo foi compartilhado de sites e páginas científicas, além de conteúdos desenvolvidos pelo docente como questões e discussões. O papel do professor no grupo foi de mediador das discussões. Os temas postados eram principalmente da disciplina, mas também incluía notícias científicas e conhecimento geral. Avaliações individuais usaram como ferramenta o formulário do Google (Forms). Ao final do período os participantes responderam uma pesquisa sobre a percepção deste experimento. Dos 45 participantes, 98% afirmaram que o grupo contribuiu para o aprendizado. Uma das vantagens mostradas neste estudo é a regularidade com que os estudantes acessam a rede social (75% acessam diariamente). Do conteúdo disponibilizado os que mais contribuíram foram as questões de revisão (55%) e as discussões de postagens (27%). Os vídeos também se destacaram, pois permitiram perceber as plantas como seres dinâmicos, principalmente nos temas de tropismo, germinação e polinização. A maioria também sugeriu que fossem postados temas relacionados indiretamente à disciplina, demonstrando assim a possibilidade da interdisciplinaridade. Para 87% dos participantes o grupo também facilitou a interação entre a turma e professor. Estes resultados corroboram com outros estudos que mostram o potencial das redes sociais como ferramentas para o ensino. Nesse sentido as redes sociais permitem levar o conteúdo para além da sala de aula e de forma mais descontraída.

Keywords: *Ensino, Redes Sociais, tecnologias*